



Satisfeita  
Artes Cênicas e afins

## Macbeth para crianças

Postado em 5 de novembro de 2016 [<http://www.satisfeitayolanda.com.br/blog/2016/11/05/macbeth-para-criancas/>] por **Ivana Moura**.



*Bruxas da Escócia, uma livre tradução de Macbeth para crianças. Foto: João Caldas Filho*

Cat  
apu  
ltar  
sign  
ifica  
arre  
mes  
sar  
por  
mei  
o  
de  
cata  
pult  
a.  
Mas  
o  
que  
é

essa coisa que quase faz enrolar a língua? Catapulta é uma “máquina de guerra que se destinava a lançar, sobre o inimigo, pedras, dardos ou outros projéteis de grande tamanho”, ensina o Dicionário Houaiss. Numa rápida pesquisa pelo Google encontramos que as “catapultas são mecanismos de cerco que utilizam uma espécie de braço para lançar um objeto (pedras e outros) a uma grande distância, evitando assim possíveis obstáculos como muralhas e fossos”.

Esses equipamentos apareceram em épocas gregas tardias (400 a.C. – 300 a.C.), adotadas por Dionísio de Siracusa e Onomarchus da Fócida. Alexandre, o Grande utilizou no campo de batalha durante as guerras. E foram desenvolvidas nos domínios romanos e medievais, até o aparecimento da pólvora e do canhão. Então, elas se tornaram obsoletas.

Encontramos essa primitiva máquina de guerra em filmes antigos ou desenhos animados, quando grandes pedras são arremessadas contra as fileiras inimigas. Mas a palavra atualmente é mais usada em seu sentido figurativo, quando as competências são questionadas. Consta no Dicionário Informal: “Quando alguém é alçado a um posto muito além de sua capacidade, em detrimento de outros, mercedores do cargo, diz-se que esta pessoa foi “catapultada”.



*Soluções divertidas na lógica do palhaço*

A  
açã  
o  
de  
cata  
pult  
ar e  
a  
má  
qui  
na  
que  
cata  
pult  
a  
são  
cent  
rais  
no  
esp  
etác  
ulo  
infa

ntil *Bruxas da Escócia*. É um achado de criatividade e solução cênica para a história de Macbeth, uma das tragédias mais sanguinolentas de William Shakespeare (1554-1616). A ambição é um verme que contamina corpo e mente do general do exército escocês, que de defensor leal do rei e de sua pátria se transforma em cobiçador da coroa, traidor e assassino.

Ao voltar de uma batalha, o general Macbeth encontra três bruxas que lançam uma profecia: ele se tornará rei. Aquilo mexeu com a cabeça do “plebeu” militar, despertou suas aspirações mais secretas. E lógico contou com os desejos sem limites de Lady Macbeth, essa uma verdadeira estrategista na série de crimes.

*Macbeth* já foi montada de diversas formas. Com todas as nuances de densidade. A Cia. Vagalum Tum Tum encara o desafio de levar peça para o universo infanto-juvenil. Utilizando para isso as técnicas do palhaço, da Comedia Dell´arte e dos Bobos. E eles vencem essa difícil batalha.

As mortes e maldades na encenação entram na lógica do palhaço, onde os defeitos são ampliados em gestos largos, em repetições, em gags. O jogo de corpo explora as deformações morais e inabilidade de alguns personagens. O elenco – formado por Tereza Gontijo, Christiane Galvan, Anderson Spada, Val Pires, Layla Ruiz, Erickson Almeida – domina plenamente o métier.



*Cia Vagalum Tum Tum montou várias peças de Shakespeare para pequenos espectadores e seus acompanhantes*

As batalhas são apresentadas com bofetadas e escorregões, sempre na perspectiva engraçada. A montagem é ágil e as cenas coreografadas trazem a riqueza técnica do palhaço. Muitos truques encantadores. Os artifícios na maquiagem, figurinos e máscara corporal diminuem a gravidade da trama original.

A ousadia do grupo transpõe a tragédia para um ambiente mais divertido e brincalhão simplifica essa corrente de maldade que povoa Macbeth. O diretor Ângelo Brandini amenizou as cenas mais pesadas. O sangue, por exemplo, é substituído por graxa. Os assassinatos e suicídios do texto original ganham a solução dos arremessos de catapultas em direção à floresta. Solução criativa.

***Bruxas da Escócia*** é a quarta adaptação de Shakespeare da Cia Vagalum Tum Tum para crianças e seus acompanhantes. O grupo já verteu *Otelo* em *Othelito*, *Rei Lear* em *O Bobo do Rei* e *Hamlet* em *O Príncipe da Dinamarca*.

As músicas originais do espetáculo em clima de opereta, compostas pelo diretor musical Fernando Esrich, são executadas ao vivo pelo elenco. A encenação começa com uma coreografia de luta, como um esquete para os diálogos que se seguem.

Macbeth é um homem meio atrapalhado e irresoluto diante da mulher determinada. E os atores exploram bem essa ideia. Essa dupla face do protagonista: corajoso e medroso; sedento por poder, mas hesitante em praticar o mal. De melhor amigo do rei (o título é ótimo) a monarca, o general passa por situações, algumas vexatórias, que são as mais divertidas.

A floresta se moverá em direção ao castelo de Macbeth, formada por seus inimigos mal disfarçados de árvores, para cumprir a profecia das bruxas de que o general só seria derrotado no dia em que a floresta se movesse.

Mas a peça **Bruxas da Escócia** preserva o tônus do original. Da ambição pelo poder que deixa os homens insensíveis, da cobiça que passa por cima das pessoas, do juiz da própria consciência que aciona tumultos mentais. Não é uma peça para rir muito, embora haja momentos engraçados. O território de Macbeth é sombrio, apesar do colorido dos figurinos e do cenário. E é muito boa essa iniciativa da cia de levar Shakespeare para crianças. Com a tradução facilitadora que me parece necessária.

Eu adoraria ter tido essa oportunidade na infância. Melhor para os filhos e netos.

### **Ficha Técnica**

**Texto e Direção:** Angelo Brandini.

#### **Elenco:**

Tereza Gontijo – Macbeth

Christiane Galvan – Lady Macbeth

Anderson Spada – Bruxa e mensageiro

Val Pires – Bruxa e Rei

Layla Ruiz – Bruxa e filho 1

Erickson Almeida – Filho 2 e Músico

**Direção Musical:** Fernando Escrich

**Assistente de Direção:** Val Pires

**Figurinos:** Christiane Galvan.

**Assistente de Figurino:** Mariana Lima

**Cenário:** Bira Nogueira

**Iluminação:** Wagner Freire

**Confecção de Cenário e Adereços cênicos:** Bira Nogueira

**Produção geral:** Cia. Vagalum Tum Tum

**Stand-ins:** Layla Ruiz, Rodrigo Freitas, Suzana Aragão

**Assistente de Produção:** Marina Mioni

### **SERVIÇO**

#### **Bruxas da Escócia**

**Onde:** CAIXA Cultural Recife (Avenida Alfredo Lisboa, 505, Bairro do Recife, Recife/PE)

**Quando:** 27, 28, 29/10 e 03, 04 e 05/11. Quintas e Sextas, às 19h; Sábados, às 17h.

**Ingresso:** R\$ 10,00 e R\$ 5,00 (meia)

**Classificação indicativa:** Livre

**Duração:** 60 minutos

**Informações:** (81) 3425-1915